

Labic: laboratório de iniciação científica para alunos do campus Viamão

Rafaela da Silva Zilio, Bruno Rebello Rocha, Carina Santos Viegas, Andréia Ambrósio Accordi, Thales Ambrósio Ferraz, Iury de Almeida Accordi, Luciane Alves Santini*

Orientador(a)*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Viamão. Viamão, RS

A prática do ensino de ciência e tecnologia nos institutos federais inclui a necessidade de capacitar seus estudantes em técnicas de produção científica, promovendo seu protagonismo acadêmico. Tomando por base esse contexto, propôs-se introduzir estudantes do Campus Viamão à prática científica, abordando técnicas de produção acadêmica por meio de oficinas de iniciação científica. Percebendo-se que alguns participantes não tinham como participar de todas as oficinas presenciais ou pediam informações complementares sobre o assunto, complementarmente, elaborou-se uma trilha digital de aprendizagem, uma plataforma interativa hospedada no Canva Sites, que oferece conteúdo personalizado e reforça o aprendizado. Essa iniciativa integra o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), alinhada aos princípios da aprendizagem criativa, promovendo a alfabetização científica e proporcionando uma experiência educacional mais integrada e acessível aos estudantes, contribuindo para sua formação como protagonistas no processo científico. Objetiva-se capacitar os participantes em técnicas de iniciação científica e promover o desenvolvimento acadêmico por meio de oficinas presenciais e da Trilha Digital de Aprendizagem. O percurso metodológico inclui o oferecimento de oficinas presenciais nos turnos da manhã e tarde, abordando técnicas de produção científica escrita, desenvolvimento de apresentações acadêmicas e apresentação oral de trabalhos. Para complementar, a "Trilha Digital de Aprendizagem" foi desenvolvida como uma plataforma on-line interativa, acessível em diferentes dispositivos. A trilha é organizada em módulos que revisam e ampliam o conteúdo trabalhado nas oficinas presenciais, permitindo uma personalização do aprendizado. A metodologia foi orientada pelos princípios da aprendizagem criativa, com ênfase no protagonismo discente, integração de TDIC e práticas mão na massa, possibilitando uma maior autonomia no processo de ensino-aprendizagem. Os resultados incluem a realização de oito oficinas que capacitaram os 30 estudantes, que obtiveram a frequência mínima, em escrita acadêmica, desenvolvimento de apresentações, técnicas de composição de resumos acadêmicos e de apresentações orais. Paralelamente, a Trilha Digital de Aprendizagem possibilitou o acesso a conteúdo interativo e personalizado, como vídeos e material adicional às oficinas. A trilha permitiu uma maior autonomia dos estudantes e reforçou o aprendizado adquirido presencialmente. Essas ações aumentaram a proficiência dos participantes em práticas científicas e aprimoraram suas habilidades de comunicação e produção acadêmica. Conclui-se que houve uma contribuição significativa para a formação científica dos participantes. A utilização de TDIC, associada às oficinas realizadas, contribuiu para o letramento digital dos participantes e facilitou o processo de aprendizagem. O impacto foi observado no aumento da autonomia dos participantes na produção de seus resumos, pôsteres, relatórios de projetos e apresentações acadêmicas, bem como no aprimoramento de suas competências científicas e acadêmicas. A experiência demonstrou a eficácia do ensino híbrido e a importância de ferramentas digitais na educação científica, preparando os alunos para futuros desafios acadêmicos e profissionais.

Palavras-chave: Capacitação científica, Escrita acadêmica, Trilha digital.

Nível de ensino: Ensino Técnico

Área do conhecimento: Ciências Humanas